

A RELAÇÃO ENTRE PROFESSORES SUPERVISORES E BOLSISTAS DO PIBID NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Leidiane de Araújo dos Santos¹; Izaías Félix da Cunha²

¹Graduanda na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz/Maranhão-Brasil leidiane.santos@uemasul.edu.br

²Professor na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz/Maranhão-Brasil izaiasfelix002@gmail.com

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa sobre a relação entre professoras supervisoras e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Educação Básica. O estudo teve como objetivo analisar como a relação supervisora-bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) potencializa ou enfraquece a efetividade do programa e suas contribuições para a formação acadêmica dos graduandos, dos alunos e para a prática dos supervisores. A pesquisa se configura como de campo – por meio da aplicação de questionários com três professoras supervisoras do programa – e bibliográfica – fundamentando-se em autores como Paulo Freire (1996) e Magda Soares (2003). Freire (1996) destaca a importância do diálogo e da prática reflexiva na formação docente, elementos presentes na relação entre supervisoras e bolsistas. Além disso, as práticas pedagógicas desenvolvidas no programa refletem a alfabetização e o letramento enfatizados por Soares (2003). Dos resultados, constatou-se que as relações foram avaliadas como boas, embora com diferentes percepções sobre a produtividade do diálogo e da troca de experiências, que foram consideradas positivas ou muito positivas. Houve dificuldades na adaptação à rotina escolar e na comunicação entre supervisoras e bolsistas. As participantes perceberam progresso na atuação dos graduandos, variando de moderada para significativa. Os bolsistas foram vistos como colaboradores importantes, principalmente no apoio individual nas atividades. O impacto da supervisão, é reconhecido como contribuição para a formação continuada das supervisoras, mas com intensidade variável conforme o contexto escolar. Para mais, destaca-se o fortalecimento da parceria entre universidade e escola e a ampliação da participação dos bolsistas. Conclui-se que o PIBID se configura como espaço de integração, promovendo a colaboração, o aprendizado mútuo e a transformação da prática docente, o que favorece a formação inicial dos licenciandos, o desenvolvimento profissional das professoras supervisoras e fortalecimento da aprendizagem discente.

Palavras-chave: PIBID; Supervisão; Formação docente; Educação Básica; Universidade-Escola

Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 11.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo, Contexto, 2003.

